

DISCURSO DE BOAS-VINDAS DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE MACAU PROF. TONG IO CHENG

Exmo. Senhor Professor Rui Martins, Vice-Reitor da Universidade de Macau

Exma. Senhora Dra. Leong Pou Ieng, Subdirectora da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça

Exmo. Senhor Dr. Paulo Chan, Director da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos de Macau

Exmo. Senhor Dr. Jorge Neto Valente, Presidente da Associação de Advogados de Macau

Exmo. Senhor Dr. Rui Cunha, Presidente da Fundação Rui Cunha,

Exmo. Senhor Vice-Director da Faculdade de Direito, Professor Augusto Teixeira Garcia

Exma. Senhora Doutora Wei Dan, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Macau,

Exmo. Senhor Professor Manuel Trigo, Director do Centro de Estudos Jurídicos da Faculdade de Direito da Universidade de Macau

Ilustres Moderadores e Oradores,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Bom dia e bem-vindos à Décima Conferência Internacional sobre As Reformas Jurídicas de Macau no Contexto Global – O Direito do Jogo!

Constituiu para mim um privilégio saudar a todos os presentes, começando pelos distintos oradores e moderadores, e a todos os convidados, em que se incluem todos os presentes, e a todos os que ao longo destes dois dias se vão juntar a nós.

Na sequência de outras que a antecederam, trata-se, de facto, da décima conferência sobre este título geral, sobre as reformas jurídicas de Macau no contexto global, em que se incluíram, em edições anteriores, temas como a protecção dos direitos fundamentais dos residentes, um dos primeiros, até à família

e a sexualidade, dos mais recentes, tendo-se este ano voltado a atenção para um fenómeno tão presente entre nós que parece irradiar sobre todos os demais, sem reclamar a atenção, porque a vai tendo sempre, desde há muito, o jogo.

Mas quis-se voltar a atenção especial para o tema que, se já vem tendo atenção, quer no ensino quer no debate académico, merece atenção especial neste momento da vida política, económica e jurídica da comunidade de Macau.

Sendo transversal a matérias curriculares de várias disciplinas dos cursos de graduação aos cursos de pós-graduação, de direito privado: de direito civil, comercial e laboral, e de direito público: de direito administrativo, fiscal e penal, ou mesmo objecto de estudo autónomo numa disciplina de direito do jogo, tem sido objecto de reflexão em seminários mais breves, bem assim de várias publicações em Macau e no exterior, por quem tem tratado de vários temas em matérias do Direito do Jogo ou de Direito de Macau em conexão com a matéria do jogo.

Elege-se o tema do direito do jogo, a abordar em termos gerais e interdisciplinares e comparados, começando a abrir com “A importância da regulamentação e inspecção no desenvolvimento da indústria do jogo”, segundo um entre outros modelos de exploração da actividade do jogo, o que se problematiza a seguir, para prosseguir logo depois com várias questões sobre os jogos de fortuna ou azar em especial, posteriormente com as apostas e lotarias, e por fim os desafios e reacções perante o jogo ilícito, não sem antes se alargar a vista pela expansão do jogo na Ásia, onde a sorte em Macau se deseja e sorte de Macau se cobiça, afinal como a de todos os lugares protegidos pelas bênçãos divinas!

Sendo ambiciosa, para uns, para outros ainda muito generalista, foi a opção para uma conferência num tema de eleição obrigatória a continuar em termos a definir no próximo ano, assim se possa por em prática, porventura dando razão aos que a seguir proponham uma abordagem temática especializada, sem perder a actualidade que o momento reclame nesse momento.

Procurámos que esta iniciativa congregasse o espírito pioneiro dos estudos nesta área na Faculdade de Direito, incluindo do Mestrado em International Business Law e do Institute of Comercial Gaming da Faculdade de Gestão, como garantia de passos seguros no futuro, alargando os nossos horizontes com os nossos convidados, mas tendo uma forte presença e contribuição dos parceiros desta área, da Direcção da Inspecção e dos Contratos de Jogo às operadoras e aos vários profissionais desta área, sobretudo jurídica, desta feita, de Macau.

No âmbito de uma estratégia de fortalecimento da investigação e dos estudos jurídicos, a Faculdade de Direito organizou grupos de estudo, reflexão e investigação designados Círculos de Investigação ou Research Circles, em que se inclui o Macau Gaming Law, que também participa activamente neste evento, e em



que se deve prosseguir com as actividades ao nosso alcance, como a publicação de uma Série de Estudos de Direito do Jogo de Macau, Macau Gaming Law Studies Series, a começar em breve com a recolha de uma Colectânea com um conjunto de estudos dispersos por várias publicações de membros do corpo docente e convidados da Faculdade, que se não encontrem reunidas numa publicação especial. Outras se seguirão, esperamos, como as Actas desta Conferência e, designadamente, os frutos de maior qualidade da investigação no âmbito dos estudos de pósgraduação.

Macau tem uma rica experiência e saber acumulado, designadamente na prática jurídica e judiciária, conhecimentos não revelados sob o ponto de vista académico, cuja partilha muito vai enriquecer a academia, dispondo-nos a contribuir de acordo com as nossas possibilidades para a sua revelação, e com o nosso estudo para a elaboração doutrinal e o nosso contributo para o desenvolvimento do direito de Macau e das políticas de desenvolvimento económico e social de Macau e do País, nomeadamente na área do jogo, em que muito importa fazer para atingir no âmbito das ciências jurídicas um relevo próximo da sua importância regional e global.

Por ora, agradecemos a colaborações de todos os que contribuíram para a configuração deste encontro científico, que será um pequeno mas significativo passo nessa direcção, designadamente com o seu patrocínio, começando pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, prosseguindo com a Fundação Rui Cunha e a Sociedade de Jogos de Macau, sem esquecer o apoio da Universidade de Macau e a sua Faculdade de Direito.

Agradecemos ainda a discreta mas laboriosa ajudas das nossas colaboradoras do Centro de Estudos Jurídicos, responsável por esta organização, a contribuição dos nossos tradutores que, por escrito primeiro, e agora com a interpretação, nos permitem comunicar e valorizar os estudos e reflexões que aqui nos trazem os oradores, e os moderadores, bem assim todos os participantes.

Muito obrigado pela vossa presença e bons trabalhos!

Tong Io Cheng
4 de Dezembro de 2017